continuação

# EQUATORIAL SERVIÇOS S.A. | CNPJ/MF nº 09.347.229/0001-71

como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os passivos financeiros da Companhia e suas controladas incluem fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. A Companhia e suas controladas classificam passivos financeiros que surgem de acordos de financiamento (risco sacado, *forfait* etc.) com fornecedores em Fornecedores no balanço patrimonial se eles tiverem natureza e função semelhantes às contas a pagar. Esse é o caso se o acordo de financiamento com fornecedores fizer parte do capital de giro usado no ciclo operacional normal do Grupo, o nível de segurança fornecido for semelhante às contas a pagar e os termos dos passivos que fazem parte do acordo de financiamento da cadeia de suprimentos não forem substancialmente diferentes dos termos das contas a pagar que não fazem parte do acordo. Os fluxos de caixa relacionados a passivos decorrentes de acordos de financiamento com fornecedores que são classificados em Fornecedores. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. **3.7.3. Desreconhecimento. (a) Ativos financeiros.** A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. **(b) Passivos financeiros.** A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **3.7.4. Compensação.** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tenham atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **3.7.5. Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*.** Determinadas controladas diretas e indiretas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. As controladas da Companhia não possuem derivativos embutidos. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado, com exceção do *hedge* de fluxo de caixa, definido a seguir: ***(a) Hedge* de fluxo de caixa e a valor justo.** Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes (ORA) e apresentada na conta de reserva de *hedge*. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em ORA limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado. Quando um derivativo é designado como instrumento de *hedge* de valor justo, as variações no valor justo do derivativo são reconhecidas diretamente no resultado do período. Simultaneamente, o valor contábil do item objeto de *hedge* é ajustado pelas variações atribuíveis ao risco objeto da proteção, sendo tais efeitos também reconhecidos no resultado, de forma a refletir a compensação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido. Conforme CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, no início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia e suas controladas formalmente designam e documentam a relação de *hedge* à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*. Para mais informações sobre a identificação do instrumento de *hedge*, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Companhia e suas controladas avaliam se a relação de proteção atende aos requisitos de efetividade de *hedge*, incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*, veja nota 33.4 - Instrumentos financeiros derivativos. **3.7.6. Mensuração do valor justo.** A Companhia e suas controladas mensuram instrumentos financeiros e ativos não financeiros ao valor justo, ou seja, ao preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado em cada data de reporte. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá: ▪ No mercado principal para o ativo ou passivo; e ▪ Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo. O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3. A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar se a conclusão de que tais avaliações atendem aos requisitos dos CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas. Os ativos e passivos cujos valores justos são mensurados e divulgados nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir: **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos aos que a Companhia possa ter acesso na data de mensuração; **Nível 2:** técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e **Nível 3:** técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível. A Companhia e suas controladas reconhecem, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, em que ocorreram as mudanças. Na determinação do valor justo, foi considerado o impacto de possíveis assuntos relacionados às mudanças climáticas, incluindo legislações, que podem afetar a mensuração do valor justo de ativos e passivos das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Atualmente, o impacto dos assuntos associados às mudanças climáticas não é material para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa n° 23.3 - Categoria e valor justo dos Instrumentos financeiros. **3.8. Capital social: 3.8.1. Ações ordinárias.** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido com a dedução do valor captado, líquida de impostos. **3.9. Redução ao valor recuperável (*Impairment*). 3.9.1. Ativos financeiros não derivativos.** As controladas da Companhia reconhecem estimativas para perdas esperadas de crédito sobre: ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e ativos de contrato. A Companhia e suas controladas mensuram a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: • Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço;• Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial. • As provisões para perdas com contas a receber de clientes e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento; e • Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia e suas controladas consideram informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e de suas controladas, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*). As controladas da Companhia elaboraram um estudo que presume o tempo em que o risco de crédito de um ativo financeiro aumenta significativamente se este estiver em atraso. Nota explicativa n° 21.5 – Gerenciamento dos riscos financeiros, para mais detalhes. A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro como inadimplente quando: • É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia e às suas controladas, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); • As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro; ou • As perdas de crédito esperadas para 12 meses são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, caso a vida esperada do instrumento seja menor do que 12 meses). O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia e suas controladas está exposto ao risco de crédito. **3.9.2. Ativos financeiros com problema de recuperação.** Em cada data de balanço, a Companhia e suas controladas avaliam se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido às controladas da Companhia em condições que não seriam aceitas normalmente; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e suas controladas não identificaram ativos financeiros sem expectativa de realização, exceto para o que as controladas da Companhia já reconhecem estimativa de perda para os ativos, como títulos do contas a receber, que possuem expectativa de perda de realização. **3.9.3. Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD).** A controlada Equatorial Telecomunicações adota o modelo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) que é mensurada a partir do *aging list* das contas a receber através da matriz de provisão. A matriz de provisão estabelece os percentuais de risco quanto ao não recebimento dos valores recebíveis de acordo com cada faixa do *aging list*. **3.9.4. Ativos não financeiros.** As controladas da Companhia possuem uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. Adicionalmente, a Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Nesse caso, o valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. A Companhia e suas controladas concluíram que não há indicativos de perda ao valor recuperável (*impairment*) nos ativos não financeiros. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado e avaliado anualmente. **3.10. Provisões para riscos judiciais.** As provisões para riscos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita, conforme as orientações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.11. Questões climáticas.** A Companhia e suas controladas consideram questões climáticas em estimativas e pressupostos, quando apropriado. Essa avaliação inclui uma ampla gama de possíveis impactos devido a riscos tanto físicos quanto de transição. A Companhia e suas controladas monitoram mudanças e desenvolvimentos relevantes, como novas legislações relacionadas às mudanças climáticas, bem como uma possível transição para uma economia de baixo carbono. Embora, na data-base das demonstrações contábeis, os riscos relacionados ao clima não tenham gerado efeitos significativos na mensuração contábil, a Companhia reconhece que tais riscos ampliam a incerteza associada às estimativas e pressupostos utilizados e podem influenciar diversos componentes das demonstrações contábeis. Os itens mais diretamente afetados pelas questões climáticas incluem: • Vida útil de ativos: Ao revisar os valores residuais e as vidas úteis esperadas dos ativos, o Grupo considera questões climáticas, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas que podem restringir o uso de ativos ou exigir despesas de capital significativas. • Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: O valor em uso pode ser afetado de várias maneiras diferentes pelo risco de transição, como legislações e regulamentações relacionadas às mudanças climáticas. O Grupo monitora constantemente possíveis efeitos climáticos em suas projeções de fluxo de caixa. **3.12. Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes.** Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes: **3.12.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025.** Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir de 1° de janeiro de 2025. A Companhia e suas controladas avaliaram essas alterações e normativos e não identificaram impactos significativos em suas demonstrações contábeis e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas. **3.12.2. Normas emitidas, mas ainda não vigentes.** A Companhia e suas controladas pretendem adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor e está em fase de avaliação de possíveis impactos.

| Norma | Descrição da alteração | Vigência |
|---|---|---|
| CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros | Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares). | 01/01/2026 |
| Pronunciamento Técnico CBPS n° 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade<br>Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas | Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima. | 01/01/2026 |
| CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis | O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.<br>O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis. | 01/01/2027 |
| Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 | Em julho de 2024, o IASB publicou alterações pontuais para manutenção das Normas IFRS, trazendo ajustes para maior clareza, consistência e simplificação. As mudanças afetam IFRS 1, IFRS 7 (e sua orientação), IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7, com reflexos futuros nos pronunciamentos técnicos do CPC. Não se espera impacto material nas demonstrações contábeis do Grupo. | 01/01/2026 |

**4. Caixa e equivalentes de caixa**

| | Controladora 2025 | Controladora 2024 | Consolidado 2025 | Consolidado 2024 |
|---|---|---|---|---|
| **Caixa e bancos** | **124** | 187 | **1.512** | 7.514 |
| **Equivalentes de caixa (a)** | | | | |
| Investimentos | | | | |
| Certificado de depósito bancário - CDB | – | – | **3.950** | 6.181 |
| Operações compromissadas | **2.978** | 3.570 | **22.136** | 12.395 |
| **Total** | **3.102** | 3.757 | **27.598** | 26.090 |

(a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDB - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstrações de Fluxo de Caixa. A carteira da Companhia e de suas controladas é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo a rentabilidade média ponderada da carteira no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 equivale a 88,56% do CDI (88,54% do CDI em 31 de dezembro de 2024). **5. Aplicações financeiras**

| | Controladora 2025 | Controladora 2024 | Consolidado 2025 | Consolidado 2024 |
|---|---|---|---|---|
| **Circulante** | | | | |
| **Fundos de investimentos (a)** | | | | |
| Cotas de fundos de investimentos | **20.268** | 9.171 | **21.311** | 25.594 |
| **Total** | **20.268** | 9.171 | **21.311** | 25.594 |

(a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL). A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), logo, a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 31 de dezembro de 2025 equivale a 101,41% do CDI (98,79% do CDI em 31 de dezembro de 2024). **6. Contas a receber de clientes**

| | Controladora 2025 | Controladora 2024 | Consolidado 2025 | Consolidado 2024 |
|---|---|---|---|---|
| Serviços prestados | **53.412** | 52.180 | **64.644** | 64.017 |
| Venda de energia | – | – | **359.054** | 121.535 |
| Venda de seguros | **1.566** | 16.089 | **1.566** | 16.089 |
| Venda de mercadorias | – | – | **7.292** | 2.840 |
| **Total circulante** | **54.978** | 68.269 | **432.556** | 204.481 |

**7. Impostos e contribuições a recuperar**

| | Controladora 2025 | Controladora 2024 | Consolidado 2025 | Consolidado 2024 |
|---|---|---|---|---|
| Circulante | | | | |
| ICMS a recuperar (CIAP) (a) | – | – | **5.294** | 3.274 |
| PIS e COFINS a compensar | **764** | 883 | **21.586** | 50.938 |
| INSS a recuperar | **1.683** | 4.111 | **1.907** | 4.335 |
| Outros | **28** | 55 | **3.600** | 583 |
| Total circulante | **2.475** | 5.049 | **32.387** | 59.130 |
| Não circulante | | | | |
| ICMS a recuperar (CIAP) (a) | – | – | **299** | 685 |
| Total não circulante | – | – | **299** | 685 |
| **Total** | **2.475** | 5.049 | **32.686** | 59.815 |

(a) A Companhia e sua controlada Equatorial Telecomunicações possuem impostos a recuperar referentes a créditos de ICMS sobre aquisição de materiais destinados ao ativo imobilizado, apropriados à proporção de 1/48 avos.

**8. Partes relacionadas:** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e suas controladas possuem movimentações com partes relacionadas, principalmente, dos contratos de serviços, dividendos, entre outros, com as empresas descritas a seguir:

| Empresas | Notas | Controladora 2025 Ativo (passivo) | Controladora 2025 Efeito no resultado receita (despesa) | Controladora 2024 Ativo (passivo) | Controladora 2024 Efeito no resultado receita (despesa) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Contas a receber** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **9.471** | **34.563** | 7.481 | 30.811 |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **13.852** | **53.840** | 12.554 | 50.572 |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **5.875** | **23.326** | 5.400 | 22.664 |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **3.990** | **17.731** | 4.419 | 19.393 |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (a) | **5.874** | **28.619** | 7.186 | 30.497 |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (a) | **1.580** | **6.048** | 1.292 | 5.822 |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **12.225** | **46.384** | 11.671 | 37.845 |
| Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. | (a) | **276** | **1.299** | 907 | 1.439 |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | (a) | **1.075** | **345** | 1.205 | 902 |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | (a) | **–** | **148** | 8 | 98 |
| **Total** | | **54.218** | **212.303** | 52.123 | 200.043 |
| **Outros créditos a receber** | | | | | |
| **Controladas diretas** | | | | | |
| Equatorial Finanças S.A. | | **25** | **–** | 10 | – |
| Equatorial Geração Distribuída S.A. | | **–** | **–** | 2 | 18.844 |
| **Total** | | **25** | **–** | 12 | 18.844 |
| **Dividendos a receber** | | | | | |
| **Controladas diretas** | | | | | |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | (i) | **42** | **–** | 128 | – |
| **Total** | | **42** | **–** | 128 | – |
| **Fornecedores** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | (b) | **(2.145)** | **(26.296)** | (3.721) | (22.971) |
| **Total** | | **(2.145)** | **(26.296)** | (3.721) | (22.971) |
| **Dividendos a pagar** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial S.A. | (j) | **(7.932)** | **–** | (12.579) | – |
| **Total** | | **(7.932)** | **–** | (12.579) | – |
| **Outras contas a pagar** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (c) | **(2.072)** | **–** | (2.072) | – |
| **Total** | | **(2.072)** | **–** | (2.072) | – |

| Empresas | Notas | Consolidado 2025 Ativo (passivo) | Consolidado 2025 Efeito no resultado receita (despesa) | Consolidado 2024 Ativo (passivo) | Consolidado 2024 Efeito no resultado receita (despesa) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Contas a receber** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **14.355** | **45.220** | 8.976 | 37.452 |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **15.363** | **59.557** | 13.992 | 55.606 |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **9.846** | **29.642** | 5.713 | 26.222 |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **5.024** | **20.960** | 4.864 | 20.657 |
| Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica (CEEE-D) | (a) | **8.216** | **30.488** | 8.798 | 35.309 |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (a) | **2.911** | **8.249** | 1.494 | 6.663 |
| Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A. | (a) | **16.113** | **55.523** | 12.805 | 50.826 |
| Concessionária de Saneamento do Amapá SPE S.A. (CSA) | (a) | **782** | **6.322** | 2.830 | 7.469 |
| Associação Equatorial | (a) | **3.074** | **15.079** | – | – |
| Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT) | (a) | **–** | **18** | – | – |
| **Total** | | **75.742** | **271.058** | 59.472 | 240.204 |
| **Outros créditos a receber** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Associação para Assinatura de Energia | (e) | **–** | **–** | 632 | – |
| **Total** | | **–** | **–** | 632 | – |
| **Compromissos futuros a receber** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Echoenergia Crescimento S.A. | (f) | **–** | **–** | 2.604 | – |
| **Total** | | **–** | **–** | 2.604 | – |
| **Fornecedores** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | (d) | **–** | **(91)** | (20) | (61) |
| Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A. | (d) | **–** | **(8)** | – | – |
| Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. | (d) | **–** | **(211)** | (192) | (201) |
| Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A. | (d) | **–** | **(21)** | – | – |
| Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA) | (d) | **–** | **(205)** | – | – |
| **Total** | | **–** | **(536)** | (212) | (262) |
| **Empréstimo - Mútuo** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Transmissão S.A. | (g) | **–** | **–** | (12.927) | – |
| **Total** | | **–** | **–** | (12.927) | – |
| **Compromissos futuros a pagar** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Echoenergia Crescimento S.A. | (f) | **–** | **–** | (1.338) | – |
| **Total** | | **–** | **–** | (1.338) | – |
| **Dividendos a pagar** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial S.A. | (i) | **(7.932)** | **–** | (12.579) | – |
| **Total** | | **(7.932)** | **–** | (12.579) | – |
| **Outras contas a pagar** | | | | | |
| **Entidade é membro do mesmo grupo econômico** | | | | | |
| Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. | | **(2.072)** | **–** | (2.072) | – |
| Echoenergia Participações S.A. | (c) | **(1.049)** | **–** | (1.352) | (5.918) |
| Echoenergia Crescimento S.A. | (c) | **(5)** | **–** | (36) | (182) |
| **Total** | | **(3.126)** | | (3.460) | (6.100) |

(a) Os valores são provenientes de contratos de serviços *call center*, administrativos, despesas incorridas, contratos de recursos humanos e rateio proporcional das respectivas despesas incorridas; (b) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra ótica, administrativos e despesas incorridas, durante tempo indeterminado; (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominial, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses; (d) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos; (e) Referem-se a valores pagos pela E-Nova no início da operação da Associação referentes a faturas de energias e consultorias; (f) Saldo de compromisso futuro com a Equatorial Renováveis S.A.; (g) Contrato de empréstimo (mútuos financeiros) com a Equatorial Renováveis; (h) Referente aos dividendos a receber referente ao exercício de 2025; e (i) Referente aos dividendos a pagar referente ao exercício de 2025. **9. Remuneração de pessoal-chave da Administração:** O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros de Administração, o Presidente e os Diretores. A remuneração foi fixada em até R$ 2.000, conforme Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, realizada em 30 de abril de 2025 (R$ 2.000 em 10 de maio de 2024). Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho. Os diretores executivos das controladas possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 19 - Planos de opção de compras de ações. **10. Investimentos (Controladora):** As principais informações sobre os investimentos nas controladas estão a seguir demonstradas:

| | 2025 | 2024 |
|---|---|---|
| **Avaliados por equivalência patrimonial:** | | |
| Equatorial Renováveis S.A. | **134.781** | 41.656 |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | **146.549** | 174.840 |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | **64.356** | 67.647 |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | **811** | 811 |
| **Subtotal** | **346.497** | 284.954 |
| **Outros investimentos** | **115** | 115 |
| **Total investimentos** | **346.612** | 285.069 |
| **Provisão para perda em investimento** | **(16)** | (31.870) |

**10.1. Movimentação dos investimentos em controladas**

| Controladas | 2024 | Integralização/Aumento de capital | *Dividendos mínimos* | Outros resultados abrangentes | Resultado da equivalência patrimonial | Incorporação | 2025 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Equatorial Renováveis S.A. | 41.656 | 101.000 | – | – | (7.875) | – | 134.781 |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | 174.840 | 7.082 | – | – | (657) | (34.716) | 146.549 |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | 67.647 | – | – | 323 | (3.614) | – | 64.356 |
| Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. | (31.869) | – | – | – | 105 | 31.764 | – |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | 811 | – | (42) | – | 42 | – | 811 |
| Equatorial Finanças S.A. | (1) | – | – | – | (15) | – | (16) |
| **Total** | 253.084 | 108.082 | (42) | 323 | (12.014) | (2.952) | 349.434 |
| **Total de investimentos – ativo** | 284.954 | | | | | | 346.497 |
| **Total de provisão para perda com investimentos - passivo** | (31.870) | | | | | | (16) |

| Controladas | 2023 | Integralização/Aumento de capital | Dividendos mínimos | Outros resultados abrangentes | Resultado da equivalência patrimonial | Stock options | 2024 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Equatorial Renováveis S.A. | 30.282 | 28.000 | – | – | (16.626) | – | 41.656 |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | – | 190.027 | – | – | (15.187) | – | 174.840 |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | 1.031 | 78.000 | – | (228) | (11.163) | 7 | 67.647 |
| Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. | (17.009) | – | – | – | (14.860) | – | (31.869) |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | 1.142 | – | (843) | – | 512 | – | 811 |
| Equatorial Finanças S.A. | (1) | – | – | – | – | – | (1) |
| **Total** | 15.445 | 296.027 | (843) | (228) | (57.324) | 7 | 253.084 |
| **Total de investimentos – ativo** | 32.455 | | | | | | 284.954 |
| **Total de provisão para perda com investimentos – passivo** | (17.010) | | | | | | (31.870) |

**10.2. Informações das controladas:** A Companhia apresenta abaixo a posição de suas controladas individualmente.

| | Participação societária | Balanço patrimonial – Circulante – Ativo | Circulante – Passivo | Não circulante – Ativo | Não circulante – Passivo | Patrimônio líquido | Resultado em 2025 – Receita líquida | Lucro bruto | Receitas despesas operacionais | Resultado financeiro líquido | Imp. renda contribuição social | Resultado líquido do exercício |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Equatorial Renováveis S.A. | 90,90% | 557.824 | 426.286 | 84.574 | 64.523 | 151.589 | 2.487.206 | 26.843 | (9.544) | 2.165 | (29.669) | (10.205) |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | 100,00% | 25.882 | 8.072 | 136.776 | 8.036 | 146.550 | 24.320 | 18.412 | (19.535) | 369 | 2 | (752) |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | 100,00% | 41.110 | 54.834 | 78.351 | 270 | 64.357 | 64.057 | 37.469 | (36.287) | (3.345) | (1.451) | (3.614) |
| Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. | 100,00% | – | – | – | – | – | 613 | 279 | (95) | 55 | (133) | 106 |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | 100,00% | 1.070 | 217 | – | – | 853 | – | – | (4) | 59 | (13) | 42 |
| Equatorial Finanças S.A. | 100,00% | 9 | 25 | – | – | (16) | – | – | (16) | – | – | (16) |
| **Total** | | 625.895 | 489.434 | 299.701 | 72.829 | 363.333 | 2.576.196 | 83.003 | (65.481) | (697) | (31.264) | (14.439) |

| | Participação societária | Balanço patrimonial – Circulante – Ativo | Circulante – Passivo | Não circulante – Ativo | Não circulante – Passivo | Patrimônio líquido | Resultado em 2024 – Receita líquida | Lucro bruto | Receitas despesas operacionais | Resultado financeiro líquido | Imp. renda contribuição social | Resultado líquido do exercício |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Equatorial Renováveis S.A. | 73,70% | 345.350 | 281.491 | 24.439 | 27.505 | 60.793 | 613.239 | (23.374) | (32.466) | 1.424 | 8.026 | (46.390) |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | 95,47% | 26.048 | 12.063 | 124.643 | 7.902 | 130.726 | 26.570 | 6.874 | (21.224) | (16.427) | (61) | (30.838) |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | 100,00% | 23.512 | 16.359 | 82.175 | 21.681 | 67.647 | 61.810 | 26.563 | (30.368) | (7.358) | – | (11.163) |
| Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. | 100,00% | 3.098 | 1.081 | (33.311) | 574 | (31.868) | 2.150 | 1.144 | (15.728) | 153 | (428) | (14.859) |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | 100,00% | 1.146 | 335 | – | – | 811 | 645 | 631 | (5) | 102 | (216) | 512 |
| Equatorial Finanças S.A. | 100,00% | 9 | 10 | – | – | (1) | – | – | – | – | – | – |
| **Total** | | 399.163 | 311.339 | 197.946 | 57.662 | 228.108 | 704.414 | 11.838 | (99.791) | (22.106) | 7.321 | (102.738) |

**10.3 Conciliação dos investimentos**

| Controladas (2025) | Participação societária | Patrimônio da controlada | Resultado | Equivalência patrimonial | Provisão para perda em investimento | Total do investimento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Equatorial Renováveis S.A. | 90,90% | 151.589 | (10.205) | (10.205) | – | 134.781 |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | 100,00% | 146.550 | (752) | (752) | – | 146.549 |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | 100,00% | 64.357 | (3.614) | (3.614) | – | 64.356 |
| Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. | 100,00% | – | 106 | 106 | – | – |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | 100,00% | 853 | 42 | 42 | – | 811 |
| Equatorial Finanças S.A. | 100,00% | (16) | (16) | (16) | (16) | – |
| | | 363.333 | (14.439) | (14.439) | (16) | 346.497 |

| Controladas (2024) | Participação societária | Patrimônio da controlada | Resultado | Equivalência patrimonial | Provisão para perda em investimento | Total do investimento |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Equatorial Renováveis S.A. | 73,70% | 60.793 | (46.390) | (46.390) | – | 41.656 |
| E-Nova Geração Distribuída S.A. | 95,47% | 130.726 | (30.838) | (30.838) | – | 174.840 |
| Equatorial Telecomunicações S.A. | 100,00% | 67.647 | (11.163) | (11.163) | – | 67.647 |
| Equatorial Geração Distribuída SPE S.A. | 100,00% | (31.868) | (14.859) | (14.859) | (31.869) | – |
| Equatorial Engenharia e Construções S.A. | 100,00% | 811 | 512 | 512 | – | 811 |
| Equatorial Finanças S.A. | 100,00% | (1) | – | – | (1) | – |
| | | 228.108 | (102.738) | (102.738) | (31.870) | 284.954 |

**11. Imobilizado (Consolidado):** A composição do ativo imobilizado está apresentada da seguinte forma:

| 31/12/2025 | Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%) | Custo | Depreciação | Valor líquido |
|---|---|---|---|---|
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3% | **3.982** | **(915)** | **3.067** |
| Máquinas e equipamentos | 10% | **137.595** | **(30.266)** | **107.329** |
| Móveis e utensílios | 10% | **2.332** | **(749)** | **1.583** |
| Veículos | 20% | **312** | **(281)** | **31** |
| Equipamentos de processamento de dados | 20% | **232** | **(214)** | **18** |
| Imobilizado em andamento | 0% | **70.854** | **–** | **70.854** |
| **Total** | | **215.307** | **(32.425)** | **182.882** |

| 31/12/2024 | Taxas anuais médias ponderadas de depreciação (%) | Custo | Depreciação | Valor líquido |
|---|---|---|---|---|
| Edificações, obras civis e benfeitorias | 3% | 1.783 | (781) | 1.002 |
| Máquinas e equipamentos | 10% | 128.871 | (17.186) | 111.685 |
| Móveis e utensílios | 10% | 1.762 | (537) | 1.225 |
| Veículos | 20% | 2.111 | (1.030) | 1.081 |
| Equipamentos de processamento de dados | 20% | 232 | (208) | 24 |
| Imobilizado em andamento | 0% | 71.562 | – | 71.562 |
| **Total** | | 206.321 | (19.742) | 186.579 |

continua

H M BOGEA E CIA LTDA:01153837000133
Assinado de forma digital por H M BOGEA E CIA LTDA:01153837000133
Dados: 2026.04.14 19:09:27 -03'00'